



*“Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus” (Rm 8.21).*

*A batalha espiritual pressupõe que o cristão esteja afinado com o Deus Pai, o Deus Filho e o Deus Parakletos. É necessário que esteja com o coração limpo e a mente fortalecida na Palavra de Deus, e ainda, tenha em mente o processo de santidade de ENOQUE que andava com Deus e que é exemplo para todos os cristãos, conforme diz a Palavra: “Enoque andou com Deus e não apareceu mais, porquanto Deus o tomou” (Gn 5.1).*

*Requisitos necessários: nossa comunhão com Deus: I Co 1.9: “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor”. Também é necessária a motivação: “Afasto os meus pés de todo caminho mau, a fim de obedecer a tua Palavra” (Sl 119.101). Lembrando que nosso Deus anseia pela comunhão conosco (I Jo 1.3; Jo 17.24). Nós fomos colocados no jugo com Jesus (Mt 11.29); comunhão exige união (Am 3.3); E, como alcançamos a comunhão? Pela fé (II Co 5.7 e Jo 1.12); por andar na Luz (I Jo 1.7); por andar em novidade de vida (Rm 6.4); por andar no Espírito (Gl 5.16); por andar no amor (Ef 5.1-2 e 4.1).*

*Nossa maior motivação está em Gálatas 5.13-17:*

*“Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor. Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não vos consumais também uns aos outros. Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem um ao outro, para que não façais o que quereis”.*

*Na batalha espiritual é preciso tomar posse do território espiritual que é do cristão por direito. Satanás não pode roubar a nossa herança: o nosso território espiritual. Entretanto, quando a pessoa fracassa em tomar posse das promessas de Deus, automaticamente, entrega o campo de ação ao Adversário.*

*Deus falou ao profeta Oséias: “Meu povo (Israel) foi destruído por falta de conhecimento” (Os 4.6). Mas não foi apenas isso, se recusou também a obedecer à lei do Senhor. Lembrem-se, estamos no ciclo da colheita dos últimos dias e precisamos estar conscientes de nossa responsabilidade que a Palavra nos mostra para derrotar as forças malignas do inferno, porque é tempo de restauração. Muitos têm em seus familiares pessoas carentes da salvação e preparo no conhecimento da Palavra.*

*É responsabilidade do cristão se colocar à disposição do Parakletos para que sejam usados no combate contra a maldade que se instala na sociedade por conta da “festa da carne”. Todos os cristãos precisam lembrar que dispõe do poder da oração, da determinação, e da profecia para retirar do nosso ambiente, a ação maligna. Fazer batalha espiritual não é fácil, é ação que exige afinação com a Palavra e o conhecimento de todas as atitudes que podemos tomar contra as hostes espirituais do Maligno.*

*Tive uma amiga que era mais que uma irmã para mim. A evangelizei por aproximadamente vinte anos, entretanto, ela não aceitava a salvação. Além disso, ela se tornou sincretista, isto é, misturava tudo e, em sua casa, tinha todo tipo de idolatria e abominação ao Senhor. Ela ficou doente, e quando eu a visitava precisava repreender toda a malignidade existente em sua casa e pedir ao Senhor que enviasse também anjos guerreiros para me auxiliar durante o tempo que lá permanecia. Isso se repetiu por várias vezes. Ela mantinha uma devoção especial por “santo antônio” e o homenageava com festas periódicas.*

*Nessa ocasião, eu não era de Jesus ainda. Então, era eu que preparava o grande almoço para seus convidados, e isso durou doze anos seguidos. Mas como o número atribuído ao santo é 13, ela queria fechar o ciclo das festas. Só que, nessa ocasião, eu já tinha me convertido ao nosso Senhor Jesus Cristo e fui de imediato, convidada por uma irmã da Igreja a lhe somar no ensino da Palavra. Eu li a Bíblia inteira numa leitura dinâmica em um mês, anotando a parte os pontos de dúvida. Depois, retomei a leitura pausada e em oração para que o Parakletos me ensinasse tudo o que deveria saber.*

*Foi nessa ocasião que a minha querida amiga veio me pedir para fazer o último almoço para seus 500 convidados, então lhe respondi: “eu agora sou de Jesus, mas vou orar e pedir-Lhe autorização. Se Ele me autorizar eu irei, mas não participarei da festa. Porém, tenho uma exigência: quero que você interrompa o padre no meio de sua fala, e me dê a palavra para que eu te preste uma homenagem com o seu nome: Therezinha de Jesus Ramos.” Ela concordou, e eu fui. Antes porém, eu pedi ao Pai que enviasse um exército de anjos guerreiros e protetores para que se colocassem ao redor de todo o sítio, e que me revestisse de autoridade no Espírito para fazer a minha parte. Assim aconteceu, e eu falei de Jesus Cristo para os quinhentos convidados dela através do acróstico que fiz com o seu nome. Nada de errado aconteceu dentro do sítio. Mas por volta das 16 horas, eu saí e ao pegar meu carro senti a presença do maligno e, então pedi a Jesus que permanecesse comigo. Todavia, o adversário tinha mexido no meu carro, que mesmo subindo uma pequena ladeira, fazia um grande barulho, a seguir era descida e eu comecei a sentir a instabilidade do veículo, parei então num posto e pedi para calibrar os pneus, mas pouco depois que saí foi pior ainda. Graças a Deus havia outro posto perto e o rapaz do posto me disse “senhora, senhora entra rápido porque a roda do seu carro está para cair”. Estranhei, pois as rodas tinham chave e não era qualquer um que podia tocar nos pneus. Então dei-lhe a chave da calota e ele abriu e a minha surpresa foi grande: tinha dois parafusos soltos. Então fiz ele verificar todos os pneus, saí do posto, e orei novamente pedindo a proteção de Jesus, e consegui chegar bem na minha casa. O que eu quis mostrar nesse relato é que, como cristãos fiéis, temos as recomendações da Palavra de Deus para vencer o Inimigo, em qualquer circunstância.*

*A boa notícia é que a minha amiga depois de 20 anos de evangelização incansável, se rendeu a Jesus nos últimos momentos de sua vida no Hospital São Luiz, quando então, ela me pediu para ajudá-la, e eu lhe disse: “Therezinha, o que eu posso fazer por você é tão pouco, perto do que Jesus pode fazer, porque você não O recebe como seu Senhor e Salvador agora?”. Foi então, que ela concordou e se converteu, poucos dias antes de ser retirada da Terra. E eu fiquei muito feliz, porque ela foi salva.*

*No último domingo que a visitei, eu lhe disse: “Querida amiga, você não precisa mais ficar presa as máquinas deste hospital, porque você agora é de Jesus; então peça a Ele em pensamento para te levar daqui para o Paraíso, e tenho certeza que Ele irá te atender e*

*mandará um anjo te buscar, faça isso, e até breve, na eternidade". Tenho certeza disso porque à noite do último domingo que fui visitá-la no hospital, em sonho eu a vi subindo com vestes brancas até que sumiu a visão. Ela deixou muita saudade!*

***Por Valdely Cardoso Brito***